



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima – Trindade  
CEP: 88040-900 -Florianópolis -SC

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE  
MEDICINA

Ata da primeira reunião ordinária da Comissão Local para Implantação do Curso de Medicina no *Campus* de Araranguá realizada no dia 13 de Setembro de 2016 às 16h00 na sala de reuniões da Direção do Centro de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina.

1 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na sala da direção do  
2 centro de Araranguá, reuniu-se a Comissão Local para Instalação do Curso de Medicina no Campus  
3 de Araranguá, convocada pelo vice-presidente da comissão, Prof. Eugênio Simão e os demais  
4 membros, Melissa Negro Dellacqua, Paulo Marcondes Carvalho Junior, Flávia Henrique, Iane  
5 Franceschet de Sousa, Ione Jayce Ceola Schneider, Heloyse Uliam Kuriki e Tiago Bortolotto, sendo  
6 justificada a ausência de Franciely Vanessa Costa, com a seguinte pauta: **1) Apresentação dos**  
7 **membros da Comissão e configuração da comissão no âmbito da Universidade Federal de Santa**  
8 **Catarina; 2) Delineamento de Competências frente às metas de implantação do curso de medicina**  
9 **no campus de Araranguá; 3) Assuntos gerais.** Dando início a reunião, o professor Eugênio Simão deu  
10 boas vindas e agradeceu a presença de todos passando para o primeiro item de pauta; **1)**  
11 **Apresentação dos membros da Comissão e configuração da comissão no âmbito da Universidade**  
12 **Federal de Santa Catarina:** Iniciou recuperando um breve histórico das iniciativas já decorridas para  
13 a instalação do curso de medicina no âmbito da UFSC e que culminou na designação da presente  
14 comissão criada pelo gabinete da reitoria através da PORTARIA Nº 1948/2016/GR de 24 de agosto de  
15 2016. Em seguida solicitou por ordem aleatória que os membros fizessem suas apresentações de  
16 maneira que a evidenciar e socializar as competências instaladas e dispostas a favor do cumprimento  
17 de desafios impostos a esta equipe. Feitas as apresentações, ficou evidente que será necessário um  
18 curso de nivelamento, a ser aplicado aos membros da comissão, sobre Metodologias Ativas de  
19 Ensino/Aprendizagem a ser concebido na forma de um curso e extensão, bem como com validade de  
20 créditos do programa PROFOR para aqueles que estejam em período probatório. Esta iniciativa será  
21 conduzida pelo Prof. Paulo, o qual também se ocupou de criar um grupo de trabalho para repositório  
22 de documentos gerados pela comissão. O Prof. Simão também recuperou o momento histórico  
23 recente da institucionalização dos novos campi da UFSC, dado pela reunião do CUN de 20 de julho de  
24 2016, onde foi criado o departamento de Ciências da Saúde para o *campus* de Araranguá e  
25 deliberou-se que os novos membros do futuro curso de medicina serão lotados neste departamento,  
26 neste interim. Mesmo que o curso de medicina seja uma demanda induzida pelos órgãos federais e  
27 descrito pelo Programa Mais Médicos e concomitantemente uma demanda induzida institucional da  
28 UFSC, as eventuais atribuições de atividades aos novos ingressantes deverão primeiramente observar  
29 as decisões colegiadas do departamento a qual foram alocados e em consonância com as demandas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima – Trindade

CEP: 88040-900 -Florianópolis -SC

30 induzidas pela Comissão Institucional. Na sequência passou para o segundo item de pauta 2)  
31 ***Delimitação de Competências frente às metas de implantação do curso de medicina no campus***  
32 ***de Araranguá:*** Após discussão pelos membros dos desafios impostos a comissão foram levantadas as  
33 seguintes linhas de atuação a) Projeto Pedagógico de Curso, PPC; b) Infraestrutura; c) Compras e  
34 Licitações; d) Rede de Saúde dos municípios da AMESC. Decorrente das competências instaladas e  
35 apontadas no primeiro item de pauta foi colocado para os membros que apontassem em qual destas  
36 linhas haveria concordância em atuarem como responsáveis e motivadores do grupo para cada uma  
37 destas linhas. O Prof. Paulo escolheu trabalhar no PPC, ou seja, item a), onde se responsabiliza em  
38 motivar a discussão com os demais membros ao mesmo tempo em que resume os avanços da  
39 equipe nesta linha de forma documental, tendo como meta apresentar este projeto em meados do  
40 ano de 2017 para avaliação e aprovação pela câmara de ensino da UFSC. O Prof. Eugênio Simão  
41 optou pelo item b), infraestrutura, onde se responsabiliza pelas questões que envolvem a construção  
42 das instalações prediais desenvolvidas pela Secretaria de Obras, DPAE/SEOMA, bem como pela  
43 distribuição de atividades que se originarem desta demanda. A Prof<sup>a</sup>. Melissa optou pelo item c),  
44 compras e licitações, acompanhada pelos membros Prof<sup>a</sup>. Heloyse, Franciely e Tiago para fazerem o  
45 mapeamento de materiais e equipamentos previstos no PPC, de maneira a levantarem diversas  
46 demandas, tais como: pedidos de licitações; informações sobre equipamentos para instalações  
47 elétricas e instalações hidráulicas. Neste item também foi colocado sobre a necessidade que os  
48 membros da comissão sofram a aplicação de um curso sobre Compras e Licitações a ser proferido em  
49 regime presencial no *campus* de Araranguá para este fim. Em seguida a Prof<sup>a</sup>. Iane assumiu a  
50 coordenação do item d), Rede de Saúde, acompanhada pelos membros Prof<sup>a</sup>. Ione e Prof<sup>a</sup>. Flávia,  
51 para estruturarem as relações previstas no PPC do curso de medicina com a rede de saúde no âmbito  
52 da AMESC. Em seguida passou-se para item 3) ***Assuntos gerais:*** Neste item foi levantado o pedido de  
53 uma aluna de doutorado em Saúde Pública da UFSC, Maria Claudia Souza Matias, que tem interesse  
54 em acompanhar o trabalho de implantação do curso de medicina em Araranguá como parte  
55 integrante de seu trabalho de tese. Neste caso foi deliberado que a equipe não vê impedimento da  
56 participação da doutoranda, desde que seja delimitado o escopo de investigação para os casos que  
57 se julgarem de cunho estratégico e sigiloso e que possam comprometer o bom andamento do  
58 projeto como se assemelha para os casos de proteção intelectual e de patentes. Foi acordado neste  
59 item que as reuniões ordinárias desta comissão serão realizadas na primeira terça-feira de cada mês,  
60 no horário das 16h00-18h00 na sala de reuniões da direção do *campus* de Araranguá. Não havendo  
61 mais nada a ser discutido, foi agradecido a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião às  
62 18h00min, da qual, para constar, eu, Professora Melissa Negro Dellacqua, lavrei a presente ata, a  
63 qual se aprovada, será assinada pelos presentes. Araranguá, 19 de setembro de 2016.

JB